

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA MÉDICA PARA ALUNOS DO TERCEIRO SEMESTRE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

NATÃ TAVARES FAGUNDES¹; GABRIEL POSSEBON MAIA²; LENON KLUGE BORBA³; SAMIRA MARTINES⁴; EDUARDA MEDEIROS CHAVES⁵; CARLA ALBERICI PASTORE⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - nata.fagundes01@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - gabrielpmaia@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - lenon363@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - samiramartines2@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - dudamedeiroscl@icloud.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - pastorecarla@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A semiologia médica constitui disciplina indispensável na formação de novos médicos, pois fornece ao futuro profissional a base teórica e prática para a realização da anamnese e do exame físico, os quais são elementos fundamentais para o diagnóstico clínico (SANTOS, 2021). Considerando as dificuldades que o primeiro contato com pacientes pode representar para os estudantes iniciantes, bem como os desafios na assimilação do conteúdo teórico e na sua aplicação prática, a presença de alunos mais avançados, com maior domínio dessas questões, é um recurso pedagógico de grande relevância. Nesse contexto, o ensino por pares (monitoria) exerce papel essencial ao contribuir de forma significativa para a formação acadêmica em saúde (ZHANG, 2022).

A monitoria prática em semiologia possibilita a interação entre estudantes experientes e aqueles em fase inicial da graduação, que já partilharam de dúvidas e de apreensões semelhantes. Por meio de seus conhecimentos e experiências, os monitores não apenas apoiam no aspecto técnico do aprendizado, mas também oferecem suporte emocional, diminuindo a ansiedade frequentemente associada ao primeiro contato clínico. Dessa maneira, os encontros entre monitores e monitorados configuram-se como espaços de aprendizado ativo e interativo, favorecendo tanto a aquisição de conhecimentos quanto a adaptação dos recém-ingressos ao ambiente médico. Nesse sentido, a monitoria acadêmica é amplamente reconhecida como estratégia eficaz para a consolidação da aprendizagem (TOPPING, 2005).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo demonstrar, por meio de dados, a relevância da monitoria de semiologia médica para os estudantes do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), bem como analisar a extensão de sua influência positiva na formação acadêmica dos monitorados. Para tanto, foram aplicados questionários a fim de avaliar o impacto da monitoria nas notas das provas teóricas e práticas, no desempenho acadêmico geral e de identificar potenciais melhorias na prática da monitoria de semiologia médica.

2. METODOLOGIA

Este estudo tem caráter descritivo, observacional e transversal, com abordagem quantitativa, realizado junto aos estudantes do terceiro semestre do curso

de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) durante o semestre letivo de 2025/1. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário estruturado, contendo questões objetivas em escala Likert de cinco pontos, além de perguntas específicas sobre a percepção da monitoria em relação ao aprendizado teórico e prático, desempenho nas provas práticas e teóricas, elaboração de anamneses, realização do exame físico e impacto na formação acadêmica. O instrumento foi disponibilizado de forma anônima, preservando a confidencialidade das respostas. As variáveis analisadas incluíram: nível de satisfação com os encontros de monitoria, relevância da atividade para o desempenho acadêmico, influência na aquisição de habilidades práticas e percepção geral sobre sua importância na formação médica. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados por estatística descritiva, sendo apresentados em frequências absolutas e relativas (n e %), expostos em tabelas para melhor interpretação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados demonstram que a maioria dos alunos avalia positivamente a monitoria de Semiologia Médica, indicando que essa atividade é percebida como uma ferramenta útil e eficaz para o aprofundamento do conteúdo teórico, para a preparação em avaliações práticas e para o desenvolvimento de habilidades essenciais à atuação médica, como a execução de exames físicos e a elaboração de anamneses (Tabela 1). Contudo, observou-se que a percepção de relevância da monitoria em relação às avaliações teóricas foi menor, o que sugere um espaço para aprimoramentos.

Tabela 1: Perguntas e respostas sobre a Avaliação da Monitoria de Semiologia Médica 2025/1

Perguntas	Respostas	N (%)
Em relação ao aprendizado do conteúdo teórico, os encontros de monitoria foram:	Muito satisfatórios	31 (83,8%)
	Satisfatórios	6 (16,2%)
	Moderadamente satisfatórios	0 (0%)
	Insatisfatório	0 (0%)
	Muito insatisfatório	0 (0%)
Os encontros de monitoria foram relevantes para seu desempenho nas provas teóricas?	Muito relevante	24 (64,9%)
	Relevante	7 (18,9%)
	Moderadamente relevante	4 (10,8%)
	Pouco relevante	2 (5,4%)
	Nada relevante	0 (0%)
Em relação ao aprendizado do conteúdo de semiologia técnica, os encontros de monitoria foram:	Muito satisfatórios	34 (91,9%)
	Satisfatórios	3 (8,1%)
	Moderadamente satisfatórios	0 (0%)
	Insatisfatório	0 (0%)
	Muito insatisfatório	0 (0%)

Os encontros de monitoria foram relevantes para seu desempenho nas provas práticas?	Muito relevante	33 (89,2%)
	Relevante	4 (10,8%)
	Moderadamente relevante	0 (0%)
	Pouco relevante	0 (0%)
	Nada relevante	0 (0%)
Em relação a escrita de anamneses, você acha que o envio semanal foi relevante para sua evolução na escrita?	Muito relevante	31 (83,8%)
	Relevante	3 (8,1%)
	Moderadamente relevante	3 (8,1%)
	Pouco relevante	0 (0%)
	Nada relevante	0 (0%)
Como você considera a correção das anamneses feita pelos monitores?	Muito satisfatórios	35 (94,6%)
	Satisfatórios	2 (5,4%)
	Moderadamente satisfatórios	0 (0%)
	Insatisfatório	0 (0%)
	Muito insatisfatório	0 (0%)
Em relação a correção das anamneses, você acha que foram relevantes para sua evolução na escrita?	Muito relevante	33 (89,2%)
	Relevante	4 (10,8%)
	Moderadamente relevante	0 (0%)
	Pouco relevante	0 (0%)
	Nada relevante	0 (0%)
Você acha que a monitoria influenciou na sua preparação e confiança para realizar exame físico e anamneses em pacientes?	Muito	31 (83,8%)
	Moderadamente	6 (16,2%)
	Pouco	0 (0%)
	Quase nada	0 (0%)
	Nada	0 (0%)
Você acha que a monitoria de semiologia médica foi importante para sua formação?	Muito	35 (94,6%)
	Moderadamente	2 (5,4%)
	Pouco	0 (0%)
	Quase nada	0 (0%)
	Nada	0 (0%)

N = número de respostas

Tais resultados estão em consonância com a literatura, que aponta a monitoria como um instrumento metodológico que potencializa o processo ensino-aprendizagem e favorece tanto o desempenho acadêmico quanto o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes (SILVA; SILVA, 2023). Além de facilitar a compreensão dos conteúdos, a monitoria contribui para o aumento da confiança na execução de habilidades práticas, permitindo ao estudante um contato mais dinâmico e horizontal com o conhecimento (BORGES et al., 2024).

4. CONCLUSÕES

Esse estudo demonstra que a disciplina de Semiologia Médica tem um impacto positivo significativo na preparação dos alunos, principalmente, para as avaliações práticas. Os alunos reconhecem a relevância da monitoria para sua formação, evidenciando o aumento da confiança nas habilidades práticas. Salienta-se a importância da aplicação desse questionário para analisar fragilidades na metodologia de ensino. Essas correções são fundamentais para a oferta de uma monitoria mais efetiva, resultando em melhor desenvolvimento acadêmico e numa preparação mais robusta para as avaliações.

Portanto, a análise dos dados sugere que a monitoria de Semiologia Médica cumpre um papel central na formação, não apenas por reforçar conteúdos teóricos e práticos, mas também por atuar como estratégia de integração social, desenvolvimento de habilidades comunicativas e estímulo à construção de uma prática médica mais humanizada. Nesse contexto, é fundamental que a instituição permaneça com apoio aos programas de monitoria, compreendendo a relevância positiva para formação de futuros médicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, J. B. et al. Reflexões sobre o Ensino da Semiologia Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 27, n. 2, p. ----, May–Aug. 2003. Publicado nesta coleção em 21 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/XMmJ57p9NYsB57mJsmFqLmy/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 19 ago. 2025.

ZHANG, Hui et al. Effectiveness of peer teaching in health professions education: a systematic review and meta-analysis. **Nurse Education Today**, v. 118, p. 105499, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105499>

TOPPING, K. J. Trends in Peer Learning. **Educational Psychology**, v. 25, n. 6, p. 631-645, 2005

SILVA, I. S.; SILVA, R. P. M. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 16, n. 11, p. e3374, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n11-092. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3374>. Acesso em: 19 ago. 2025.

BORGES, E. T.; LUCHESI, H. M.; DO NASCIMENTO, E. A. N.; PEREIRA, W. M. M. Monitoria acadêmica na formação do profissional de medicina: uma revisão integrativa. **Journal Archives of Health**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 323–339, 2024. DOI: 10.46919/archv5n1-031. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/1595>. Acesso em: 19 ago. 2025.